

Avaliação da aprendizagem em ciências contábeis: um estudo bibliométrico e sociométrico

Jessica Giovana Nolli

FURB – Universidade Regional de Blumenau
jessicanolli@hotmail.com

Mikaéli da Silva Giordani

FURB – Universidade Regional de Blumenau
mikagiordani@hotmail.com

Maria José Carvalho de Souza Domingues

FURB – Universidade Regional de Blumenau
mariadomingues@furb.com

Vinícius Costa da Silva Zonatto

UFSM – Universidade Federal de Santa Maria
viniciuszonatto@gmail.com

Recebimento:

12/02/2019

Aprovação:

07/11/2019

Editor responsável pela aprovação do artigo:

Dra. Nayane Thays Kespi Musial

Editor responsável pela edição do artigo:

Dra. Nayane Thays Kespi Musial

Avaliado pelo sistema:

Double Blind Review

A reprodução dos artigos, total ou parcial, pode ser feita desde que citada a fonte.

Resumo

O ensino e a profissão contábil são compostos por particularidades, tornando-se complexos. Esse fato é reflexo da globalização, avanços tecnológicos, burocracia e convergência das normas aos padrões internacionais. Consequentemente a esses fatos ocorre o aumento da responsabilidade do processo de ensino-aprendizagem em tal área do conhecimento. Esse cenário de mudanças reflete no processo ensino-aprendizagem e, por conseguinte, na avaliação da aprendizagem. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo identificar as redes de cooperação entre autores e os temas pesquisados envolvendo a avaliação da aprendizagem em Ciências Contábeis. Efetuou-se pesquisa bibliográfica, bibliométrica e sociométrica, a fim de evidenciar as redes de cooperação entre autores e os trabalhos publicados sobre avaliação da aprendizagem. Os resultados indicam que o professor doutor Gilberto José Miranda é o autor mais prolífico da área, envolvido na maior rede de cooperação. A temática que agregou maior número de estudos foi avaliação do ensino-aprendizagem em que os estudos se concentram nas avaliações de disciplinas, realizadas por docentes e discentes. Concluiu-se que a temática abordada neste estudo é de extrema importância para melhorar a qualidade dos cursos das instituições de ensino superior, bem como da formação de futuros profissionais, pois, mesmo que existam autores prolíficos nessa área, ainda existem muitas lacunas que devem continuar sendo exploradas. Este estudo contribui ao difundir os conhecimentos sobre a citada temática,



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CONTABILIDADE
MESTRADO E DOUTORADO

DOI:

<http://dx.doi.org/10.5380/rcc.v11i2.65010>

abordando sua produção científica, no que se refere à produtividade, à rede dos pesquisadores e de suas respectivas IESs. Ainda, este trabalho proporciona um norte e um alicerce para futuras pesquisas sobre esse campo do conhecimento, influenciando seu alargamento, difusão e socialização na literatura científica nacional.

Palavras-chave: Avaliação do Ensino. Ciências Contábeis. Bibliométrico. Sociométrico.

EVALUATION OF LEARNING IN ACCOUNTING SCIENCES: A BIBLIOMETRIC AND SOCIOOMETRIC STUDY

ABSTRACT

Teaching and the profession are made up of peculiarities, becoming complex. This is a reflection of globalization, technological advances, bureaucracy and convergence of standards to international standards. Consequently, the facts arise from the responsibility of teaching-learning in the area of knowledge. This scenario of changes is the process of teaching-learning and, therefore, in the evaluation of learning. This document is the resource of the networks of interaks in the authors and the subjects researched with the evaluation of learning in Accounting Sciences. The bibliographical, bibliometric and sociometric research was carried out in order to show how the cooperation networks between the authors and previous work on the evaluation of learning. The results indicate that Professor Gilberto José Miranda is the most prolific author of the area, involved in the largest cooperation network. The thematic that added a greater number of studies was the evaluation of teaching-learning in the studies of concentration of evaluations of disciplines, by teachers and students. Of those who are superior to those of us, of those who are of right being exploited. This study quantifies the knowledge of the scientific thematic, going to their scientific, not that will be found to the profit, with the knowledge of their knowledge of IESs. Still, the work is a foundation for more research on the field of knowledge, with the influence of its extension, diffusion and socialization in the national scientific literature.

Keywords: Evaluation of Teaching; Accounting Sciences; Bibliometric; Sociometric.

1 Introdução

A Contabilidade vem passando por uma série de mudanças nos últimos tempos, que são oriundas da necessidade do mercado, que, por sua vez, é inserido em um contexto dinâmico de transformações percepções de como os indivíduos aprendem e se desenvolvem (Beck & Rausch, 2014). O ensino e a profissão contábil são compostos por particularidades, tornando-se complexos. Esse fato é reflexo de fenômenos como a globalização, os avanços tecnológicos, a burocracia e a convergência das normas aos padrões internacionais. Consequentemente a isso, ocorre o aumento da responsabilidade do processo de ensino-aprendizagem nessa área do conhecimento.

Esse cenário de mudanças reflete no processo ensino-aprendizagem e, consequentemente, na avaliação da aprendizagem. Nesse sentido, a avaliação pode assumir diversos aspectos, é revestida de subjetividade, integra todo o processo de ensino-aprendizagem e representa o alcance do objetivo de aprendizagem (Nogueira & Casa Nova, 2013). Assim, os autores relatam que a avaliação deve estar em sintonia com os demais componentes do processo. Ainda, Silva e Oliveira (2010) indicam que os acadêmicos dos cursos de Ciências Contábeis formam um grupo com aspectos heterogêneos, fato que motiva a inovação no processo de ensino-aprendizagem.

Assim, o professor possui o permanente desafio de reunir os conteúdos essenciais da área do conhecimento e propiciar ao aluno o desenvolvimento de habilidades para utilização deses conteúdos (Moura et al., 2014). As mudanças ocorridas no ambiente contábil, confrontam-se com o ensino da Contabilidade.

Nesse sentido, o processo torna-se difícil e esse cenário volátil também reflete na avaliação da aprendizagem (Vellani & Maciel, 2011). Conforme Silva (2014), a avaliação da aprendizagem corresponde a um processo complexo, frágil, pouco consensual e representa um fenômeno de caráter social. A avaliação sempre se faz presente em universidades e, ao longo dos tempos, ela é utilizada de diversas formas, com diferentes objetivos, funções e metodologias no processo de ensino-aprendizagem (Silva, Theiss & Rausch, 2014).

Este estudo trata da avaliação da aprendizagem no contexto dos cursos de graduação e pós-graduação em Ciências Contábeis. Optou-se por realizar uma revisão sistemática da produção científica brasileira referente à avaliação do ensino no curso de ciências contábeis por meio das metodologias de bibliometria e sociometria. Verifica-se que a análise de publicações em eventos e periódicos é realizada em distintas áreas do conhecimento, com a finalidade de abranger o perfil dos autores, das produções ou avaliar sua qualidade (Matos et. al., 2012).

Nesse contexto, busca-se responder a seguinte pergunta: Como as pesquisas em avaliação da aprendizagem no curso de ciências contábeis estão se desenvolvendo em relação à estrutura de relacionamentos entre os autores e temáticas estudadas na área de avaliação do ensino? Como objetivo, o presente estudo visa identificar as redes de cooperação entre autores e temas pesquisados, envolvendo a avaliação da aprendizagem em Ciências Contábeis.

No que diz respeito à justificativa, frisa-se que se trata de um estudo cujo tema é historicamente presente no sistema ensino-aprendizagem: a avaliação da aprendizagem, constantemente modificada para atender objetivos institucionais e utilizada como parâmetro para mensurar o aprendizado e a qualidade do ensino superior brasileiro. Ainda, esse estudo evidencia a ligação entre os autores da área, com publicações nos mais conceituados periódicos e eventos nacionais.

Esta pesquisa contribui para a literatura, pois, considera-se que analisar a área de estudos sobre a avaliação da aprendizagem em Ciências Contábeis pode proporcionar informações do desenvolvimento dessa perspectiva; impulsionar o avanço de pesquisas focadas ao assunto, assim como é possível acompanhar sua evolução no ambiente nacional; além de expor possíveis lacunas de pesquisa.

Este artigo está estruturado em cinco seções, sendo que a primeira retrata a introdução, que comprehende o problema e objetivo. A segunda seção apresenta a plataforma teórica, composta por duas subseções, referentes à avaliação da aprendizagem em ciências contábeis e bibliometria e sociometria. A terceira seção descreve os procedimentos metodológicos adotados. Na sequência, a quarta seção apresenta a análise dos dados e resultados encontrados. Por fim, a seção cinco traz as considerações finais.

2 Referencial Teórico

A revisão de literatura deste estudo está organizada em dois assuntos principais: a avaliação da aprendizagem em ciências contábeis e as abordagens metodológicas de bibliometria e sociometria.

2.1 Avaliação da Aprendizagem em Ciências Contábeis

A essência do termo avaliação significa definir e estabelecer critérios para atribuir valor a algo. Avaliação da aprendizagem não se caracteriza como uma etapa final, isolada do processo de ensino-aprendizagem. A avaliação faz parte do processo de aprendizagem, que se inicia com o planejamento do curso/disciplina, passa pela execução das aulas, sendo finalizado pela avaliação. Assim a avaliação deve estar em sintonia com todas as etapas do processo de aprendizagem (Nogueira & Casa Nova, 2013).

A avaliação sempre esteve presente nos métodos de aprender e ensinar das instituições de ensino superior e, com o passar dos anos, foi utilizada de diversas formas. Um dos propósitos da avaliação está diagnosticar a qualidade do ensino, pois é possível identificar suas dificuldades e o obstáculos. Dessa forma, a avaliação permite que o professor tenha informações para realizar as mudanças necessárias. Existem três grandes vertentes relacionadas às avaliações: classificatória, diagnóstica e formativa. A avaliação classificatória relaciona-se com o alcance da nota, a compreensão da matéria transmitida pelo professor (Silva, Theiss & Rausch, 2014).

Na avaliação diagnóstica, primeiramente, verifica-se se o aluno possui as qualidades básicas necessárias para desenvolver novas atividades, e, posteriormente, identifica-se os motivos para o fracasso repetitivo na aprendizagem (Bloom, 1971). Perrenoud (1999) considera a avaliação formativa como a prática de avaliação continuada visando melhorar a aprendizagem, permitindo que o professor compreenda os estudantes. Segundo Sanmartí (2009), a avaliação essencial é a alcançada ao longo do tempo e permite que o próprio aluno esteja consciente das suas dificuldades e virtudes.

Corbucci (2007) sugere avaliar a qualidade do ensino de uma instituição através dos seguintes meios: corpo de professores, infraestrutura da instituição e alunos. Neste sentido, criou-se o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) para avaliar o ensino superior de forma sistêmica. Como instrumento de avaliação destaca-se o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que possui como objetivo a análise do desempenho dos alunos, juntamente com informações da instituição de ensino referentes ao curso (Lemos & Miranda, 2015).

Percebe-se que as instituições de ensino superior são essenciais no processo de formação de profissionais. O currículo dessas instituições e os elementos do sistema de ensino estão inclusos em seus Projetos Políticos Pedagógicos (PPP). As avaliações realizadas pelas próprias instituições de ensino superior ou pelos alunos, como o Exame Nacional de Desempenho de Estudante (ENADE), são essenciais para o aprimoramento dos cursos (Silva & Miranda, 2016).

Diversos estudos estão relacionados com o desempenho dos discentes no Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) – prova que é necessária para o exercício da profissão de contador e com o Exame Nacional de Desempenho de Estudante (ENADE). Lemos e Miranda (2015) identificaram, dentre as variáveis utilizadas pelo SINAES, aquelas que interferem no desempenho acadêmico dos estudantes de Contabilidade, e evidenciaram que as instituições de ensino superior, para obterem melhores resultados no ENADE, devem investir em infraestrutura e ampliar a quantidade de professores com dedicação exclusiva.

Silva e Miranda (2016) investigaram se a organização do currículo das instituições de ensino possui relação com o rendimento dos alunos no ENADE de 2012. Evidenciou-se que quanto maior a carga horária para disciplinas de formação básica, menores são os rendimentos dos alunos no ENADE. Bugarim et al. (2014) analisaram o desempenho dos participantes no exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nos anos de 2000 a 2004 e 2011 a 2012. Os resultados evidenciaram a diminuição nos níveis de aprovação no exame em comparação com a sua primeira edição. Percebeu-se que o desejo de melhorar a qualidade dos cursos das universidades através desse exame não ocorreu.

Nesse contexto, além da avaliação das instituições de ensino vale ressaltar a importância da formação de contadores na atualidade, sendo que os atos das organizações são mais significantes, exigindo o rompimento das fronteiras disciplinares e teóricas para encontrar soluções para circunstâncias cada vez mais difíceis. Dessa forma, para vencer os desafios, é válido conhecer o docente de contabilidade, sua formação, bem como suas percepções quanto ao processo de ensino-aprendizagem (Miranda, Casa Nova & Cornacchione Júnior, 2012).

Os pesquisadores que estudam o ensino da Contabilidade assinalam dois tipos de qualificação essencial para o quadro dos professores de um curso de graduação em Ciências Contábeis: a qualificação acadêmica ligada a preparação para a pesquisa e a qualificação profissional relacionada a ligação do professor com as exigências do mercado. A literatura na área do ensino ainda aponta uma terceira: qualificação

pedagógica referente à preparação para a docência no ambiente de ensino superior. (Miranda, Casa Nova & Cornacchione Júnior, 2013).

Com relação ao processo de ensino-aprendizagem, diversos estudos abordaram esse tema. A pesquisa de Miranda, Casa Nova e Cornacchione Júnior (2012) avaliou os saberes dos docentes tidos como referência em um curso de graduação em Ciências Contábeis. Os principais motivos para a escolha desses professores foram: didática, atitudes e qualidades pessoais. A partir desses achados, percebe-se a necessidade de formação continuada, de preparação didática e de o professor estar conectado com as necessidades do mercado.

Miranda, Casa Nova e Cornacchione Júnior (2013) investigaram as relações entre o desempenho dos alunos e a qualificação dos professores de Ciências Contábeis, encontrando que os cursos com as maiores notas no ENADE também são aqueles que possuem maior qualificação acadêmica. Esses achados indicam que quanto maior for o investimento – seja do governo ou das próprias instituições de ensino – para ofertar pós-graduação *stricto sensu*, maior poderá ser o desempenho dos alunos na graduação.

Beck e Rausch (2014) verificaram a percepção dos alunos de Ciências Contábeis sobre os fatores que interferem no processo de ensino-aprendizagem. A motivação e a atitude com a disciplina foram os aspectos mais importantes. Já com relação a percepção dos alunos com relação aos professores, a ligação entre a matéria ensinada e situações estimuladoras foi o que se destacou. Percebe-se que a melhora no processo de ensino-aprendizagem dar-se-á pelo aperfeiçoamento dos fatores que tiveram mais destaque pela percepção dos alunos.

2.2 Bibliometria e Sociometria

De acordo com Macias-Chapula (1998), a pesquisa bibliométrica consiste em uma metodologia de aspectos quantitativos da produção, da disseminação e do uso da informação. A *bibliometria* é um campo da ciência da informação que aplica métodos estatísticos e matemáticos para analisar e construir indicadores sobre a dinâmica e evolução da informação científica e tecnológica de determinadas disciplinas, áreas, organizações ou países.

A aplicação de estudos bibliométricos facilita o entendimento de temáticas, podendo auxiliar na identificação de tendências para pesquisas futuras. Estudos bibliométricos são definidos como o método de acompanhar, mapear e avaliar as publicações científicas, principalmente quanto às tendências temáticas e metodológicas (Espejo et al., 2009). Assim, estudos bibliométricos são relevantes para conhecer o estágio em que a pesquisa se encontra em uma determinada área (Macedo, Nova & Almeida, 2009).

As análises bibliométricas fundamentam-se na noção de que a essência da pesquisa científica está na construção de conhecimento, e que as informações fornecem relatos importantes acerca de uma área do conhecimento (Macias-Chapula, 1998). Os resultados provenientes da metodologia bibliométrica podem ser utilizados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão, por meio da observação e quantificação de informações existentes nos estudos, como: frequência de citação de frases; características da relação autor-produtividade; características das publicações; análise de citação, entre outras (Tague-Sutcliffe, 1992).

A metodologia bibliométrica vem sendo desenvolvida por formas alternativas de tratamento e análise. A mais comum delas é a abordagem de redes sociais, também denominada estudo sociométrico. A sociometria tem-se apresentado como relevante, pois o estudo da organização da rede permite identificar a cooperação e o compartilhamento de conhecimento, facilitando a transferência da informação (Rosa et al. 2010)

A sociometria possui como objetivo principal avaliar a estrutura de relacionamentos entre os pesquisadores, possibilitando a identificação, centralidade, intermediação e proximidade dos autores; além de identificar as principais referências da área, e, a partir disso, identificar suas tendências (Cruz, 2012). De modo

geral, Rosa et al. (2010) relatam que o estudo sociométrico permite a verificação de grupos de pesquisadores, identificação das temáticas pesquisadas na área e os principais autores da rede.

A centralidade representa um ponto importante do estudo sociométrico, pois verifica a posição que determinado autor possui na rede. A posição de centralidade do ator, segundo Cox, Melo e Régis (2009), é mesurada conforme a importância de determinado ator no estabelecimento de contato entre os diversos atores na rede, ou seja, o quanto ele intermedia as relações.

As interações entre autores e instituições podem ser estudadas e analisadas como uma única estrutura e esquema. A análise de redes sociais concentra a atenção entre os membros que interagem uns com os outros (Galaskiewicz & Wassermann, 1994). Desse modo, os processos sociais podem ser explicados por meio de redes de relacionamentos resultantes dos laços entre autores e instituições (Walter & Silva, 2008).

A produção do conhecimento na área de Contabilidade deve servir de referência para praticantes e estudiosos (Leite Filho, 2008). Nesse sentido, estudos bibliométricos e sociométricos contribuem para evidenciar historicamente o desenvolvimento de pesquisas na área e os vínculos originados desse âmbito. A partir disso, obtém-se direcionamentos e lacunas para futuras pesquisas, considerando as principais referências dos assuntos abordados na área.

3 Procedimentos Metodológicos

Para atender o objetivo proposto neste estudo, realizou-se uma pesquisa descritiva a partir de um estudo bibliométrico e sociométrico. A coleta de dados foi realizada por meio de buscas em estudos que utilizassem os termos apresentados a seguir: avaliação da aprendizagem, avaliação ensino, avaliação do curso, avaliação do ENADE, avaliação do CRC, avaliação da pós-graduação. Foi estabelecido o termo “Ciências Contábeis” como filtro, a fim de captar apenas estudos específicos. Os artigos analisados foram obtidos por meio de um recorte longitudinal, compreendido de 2012 a 2017, para publicações em periódicos, e de 2016 e 2017, para publicações em eventos. Esses períodos foram definidos com o intuito de investigar o que está sendo pesquisado mais recentemente nessa temática.

As publicações realizadas em periódicos foram obtidas no Portal Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). As publicações em periódicos limitam-se aos que possuem Qualis igual e superior a B3.

As publicações realizadas em eventos foram obtidas por meio do site dos mesmos. Os eventos pesquisados correspondem àsquelas mais renomadas da área, tais como o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis (Anpcont), Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), Seminários em Administração (SemeAD) e o Congresso Brasileiro de Custos.

Por meio das buscas no período de 2012 a 2017, encontraram-se 298 artigos. Realizou-se, inicialmente, a leitura dos títulos e resumos de todos os artigos identificados, para verificar se investigavam os temas ou se somente faziam menção a estes. A partir disso, selecionaram-se 48 artigos publicados em periódicos. Quanto aos eventos, as buscas compreendem os anos de 2016 e 2017, sendo encontrada uma população de 19 artigos. Após, também foi realizada a leitura dos mesmos, que resultou em uma amostra de 13 artigos publicados em eventos. Para a análise dos dados, observou-se também os autores e o objetivo do estudo. Quanto à identificação do vínculo entre os autores, a obtenção deu-se por meio dos dados constantes nos próprios artigos analisados.

Após a seleção dos artigos foi criado um banco de dados no *Microsoft Excel®* para a realização da análise bibliométrica, contendo o nome do periódico ou evento no qual o artigo foi publicado, além do título, nome dos autores, número de citações no Google Acadêmico, instituição de ensino vinculada aos autores e a

metodologia utilizada nas publicações. Quanto à análise sociométrica, da relação entre os autores, foi utilizado o programa *yEd Graph Editor* para evidenciar e analisar as redes sociais e a força do laço dos autores.

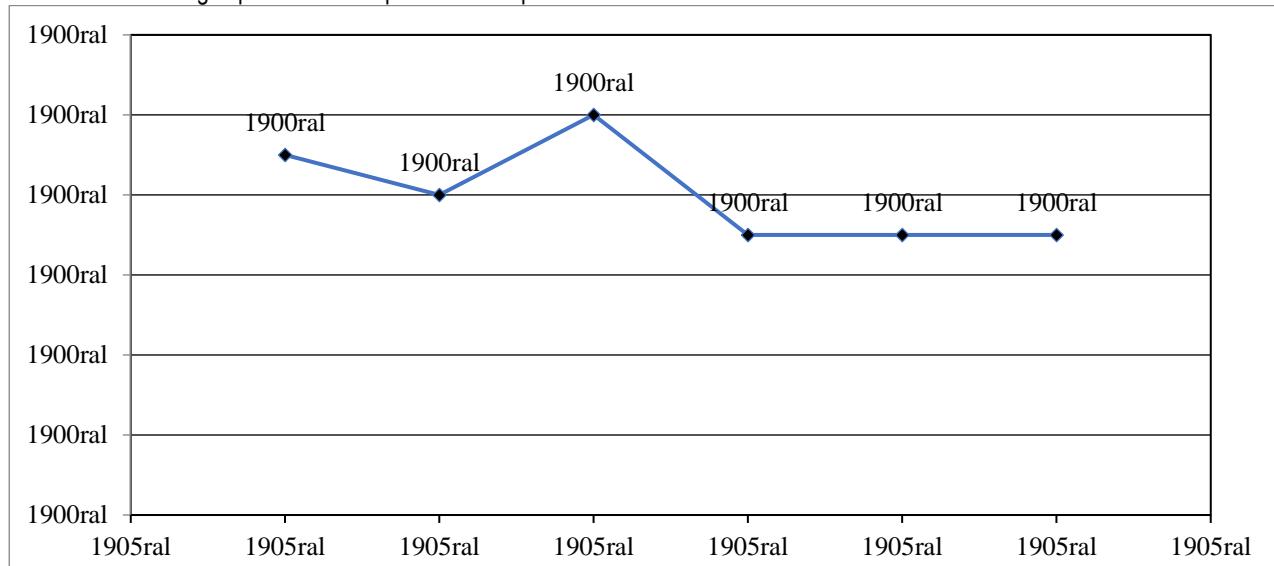
Assim, através dos dados coletados foi possível identificar as temáticas abordadas nessa área, mapear a rede de relacionamentos existentes entre os autores e evidenciar os mais relevantes na área. Desta forma, destaca-se os autores que mais produziram e os que mais se relacionaram com os demais pesquisadores, com a finalidade de obter o entendimento dessa área de pesquisa no país bom como referências sobre os pontos de concentração do assunto.

4 Análise dos Dados

Nesta sessão, apresenta-se a análise dos dados obtidos nos periódicos e eventos, que refere-se aos itens: número de artigos publicados em cada ano do período analisado; os assuntos abordados sobre o tema estudado; redes sociais de cooperação entre autores e autores mais prolíficos e com maior número de laços.

O gráfico 1 mostra o número de artigos publicados em periódicos, que empregaram o tema avaliação da aprendizagem em ciências contábeis, em cada ano do período analisado:

Gráfico 1: Artigos publicados em periódicos no período de 2012 a 2017.



Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se por meio da análise exposta no Gráfico 1, que o ano de 2014 foi o que apresentou maior número de publicações (10 publicações), porém não relativamente superior aos outros anos. O ano de 2012 foi o segundo com maior número de artigos publicados (9 publicações). A pesquisa evidenciou uma pequena queda no número de publicações no ano de 2015 (7 publicações), quando comparado com os outros anos, mantendo-se assim até o ano de 2017. Por fim, relata-se uma constante publicação de artigos sobre o tema em periódicos, durante os seis anos de pesquisa (2012-2017).

A Tabela 1 indica a posição dos periódicos que mais tiveram publicação em avaliação da aprendizagem em ciências contábeis.

Tabela 1: Relação de periódicos com mais artigos publicados sobre avaliação da aprendizagem em Ciências Contábeis

N	Periódicos	Artigos	Qualis
1	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	6	B1
2	Revista Ambiente Contábil	4	B3
3	Revista Contemporânea de Contabilidade	3	A2
4	Revista de Contabilidade e Controladoria	3	B3
5	Revista de Contabilidade e Organizações	3	A2
6	Revista Contabilidade Vista e Revista	3	A2
7	Contabilidade, Gestão e Governança	2	B1
8	Revista Gestão Universitária Na América Latina	2	B2
9	Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	2	B2
10	Revista Universo Contábil	2	A2
11	Revista de Administração, Contabilidade e Economia	2	B3

Fonte: Dados da pesquisa

Verificou-se um universo de 26 periódicos vinculadas aos autores que publicaram algum artigo sobre avaliação da aprendizagem em ciências contábeis no período de 2012 a 2017. Esses dados indicam, novamente uma concentração ou núcleos de referência sobre avaliação da aprendizagem na área de ciências contábeis. O periódico de pesquisa com maior número de publicações é a *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, com duas publicações a mais que a segunda colocada, a *Revista Ambiente Contábil*. Tratando-se do Qualis, observa-se que os artigos referentes ao tema deste estudo são publicados em periódicos com diferentes classificações.

A Tabela 2 expõe os assuntos abordados dentro da temática de avaliação da aprendizagem em ciências contábeis e o número de artigos publicados referentes a cada um deles.

Tabela 2: Número de artigos publicados por assunto dentro do tema de avaliação da aprendizagem em Ciências Contábeis

N	Periódicos	Artigos
1	Avaliação do ensino-aprendizagem em Ciências Contábeis	23
2	Avaliação do Curso de Ciências Contábeis-Graduação	10
3	Avaliação do Curso de Ciências Contábeis-Pós-Graduação	4
4	ENADE e Exame de Suficiência	11

Fonte: Dados da pesquisa

Esta pesquisa também analisou os assuntos abordados dentro da temática de avaliação da aprendizagem na área de ciências contábeis, onde se verifica que o assunto com mais concentração de artigos corresponde ao processo de ensino-aprendizagem (23 artigos), o qual abrange avaliações de disciplinas, realizadas por docentes e discentes. A avaliação do curso de ciências contábeis nos níveis de graduação e pós-graduação compreende também a avaliação da instituição e coordenação dos programas. O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e o exame de suficiência são avaliações realizadas pelo Ministério da Educação e pelo Conselho Federal de Contabilidade, respectivamente. A primeira avalia não só a aprendizagem, mas a instituição como um todo, e a segunda avalia mas especificamente a aprendizagem e é por meio dela que o estudante obtém o título de contador.

A Tabela 3 representa o corte relativo a dois ou mais artigos publicados, indicando nominalmente os autores.

Tabela 3: Relação de autores com mais artigos publicados no período de 2012 a 2017.

N	Autor	Artigos
1	Gilberto José Miranda	11
2	Sheizi Calheira de Freitas	5

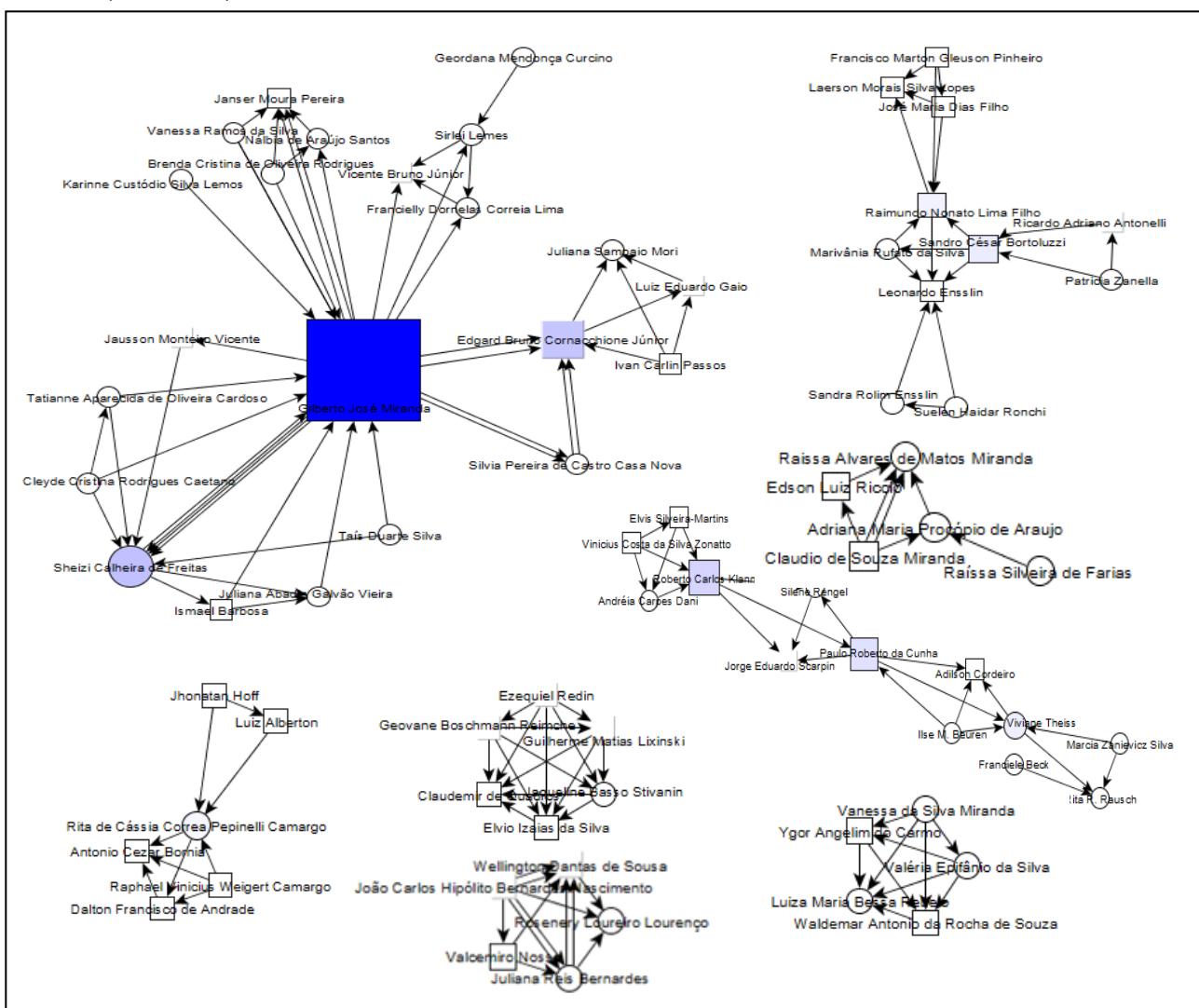
3	Edgard Bruno Cornacchione Jr	3
4	Adriana Maria Procópio Araújo	2
5	Claudio de Souza Miranda	2
6	Janser Moura Pereira	2
7	João Carlos H. Bernardes do Nascimento	2
8	Juliana Reis Bernardes	2
9	Leonardo Ensslin	2
10	Paulo Roberto da Cunha	2
11	Raimundo Nonato Lima Filho	2
12	Raissa Alvares de Matos Miranda	2
13	Vanessa Ramos da Silva	2
14	Rita de Cassia Correa Pepinelli Camargo	2
15	Roberto Carlos Klann	2
16	Sandro César Bortoluzzi	2
17	Silvia Pereira de Castro Casa Nova	2
18	Sirlei Lemes	2
19	Rita Buzzi Rausch	2
20	Viviane Theiss	2
21	Wellington Dantas de Sousa	2

Fonte: Dados da pesquisa

O levantamento identificou 126 autores com artigos relacionados com a avaliação da aprendizagem em ciências contábeis, dos quais 16,66% (21 autores) publicaram dois ou mais artigos, representando mais de 62% do total publicado. Se modificarmos o corte para autores com três ou mais artigos publicados, chegamos a 3 nomes, ou 2,4% do total de autores e cerca de 12 artigos. Apenas dois autores tiveram cinco ou mais artigos publicados, representando 25% dos artigos analisados.

Essas estatísticas indicam que tal área recebe preferencialmente publicações recorrentes de um grupo relativamente pequeno de autores, indicando claramente a existência de núcleos de produção conjunta sobre avaliação da aprendizagem na área de ciências contábeis. A Figura 1 ilustra a redes sociais de cooperação entre autores que mais se associaram no período de 2012 a 2017 e empregaram o tema de avaliação da aprendizagem em ciências contábeis.

Figura 1: Sociograma das maiores Redes entre Autores sobre Temática de avaliação da aprendizagem em Ciências Contábeis (2012 a 2017)



Fonte: Dados da pesquisa

Inicialmente, observa-se as redes mais densas, contendo mais autores. A maior rede evidenciada no estudo envolve 22 autores. Ao observar a classificação dos principais autores a se relacionar dentre as publicações de avaliação da aprendizagem em ciências contábeis de acordo com o grau de centralidade, percebe-se a importância de alguns autores como Gilberto José Miranda (1,0), João Carlos Hipólito Bernardes Nascimento (0,43), Paulo Roberto Cunha (0,29), seguido dos demais autores, que em geral apresentam um grau de centralidade igual ou inferior a 0,29.

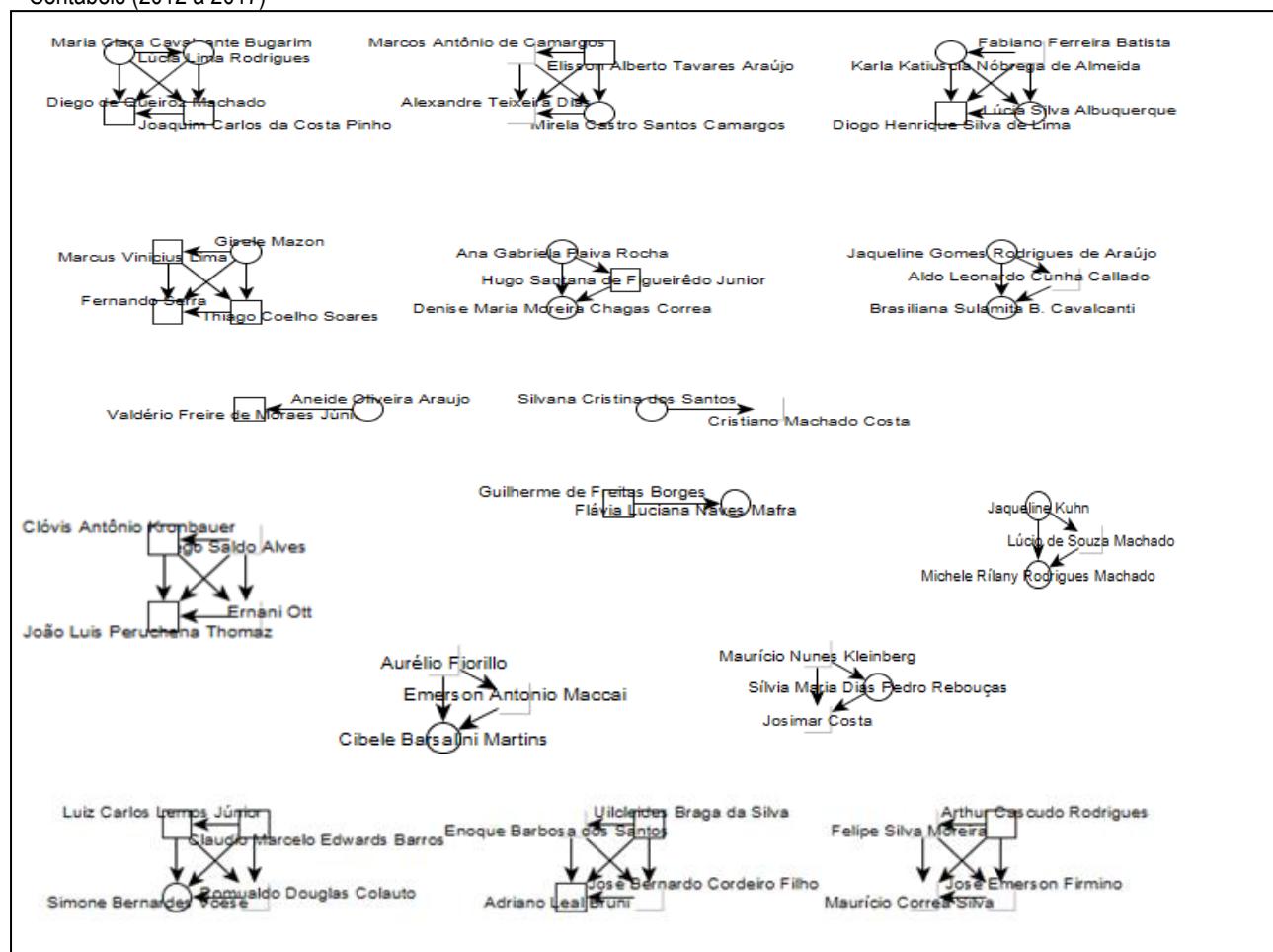
Evidencia-se que a rede com a presença do autor central, Gilberto José Miranda, estabeleceu várias ligações, sendo ele a centralidade da maior rede. Ainda com relação ao autor, observa-se que ele possui artigos publicados em todos os anos desta pesquisa, destacando-se os anos de 2015 e 2017 com 3 publicações cada. Ressalta-se também a abordagem de diversos assuntos sobre a temática pelo autor e a publicação dos artigos em 8 periódicos distintos durante o período analisado.

A centralidade do autor em uma rede indica a sua importância em relação aos outros autores, devido aos laços estabelecidos neste grupo (Wasserman & Faust, 1994). Assim, a centralidade representa a importância dos autores no estabelecimento de relações entre os pesquisadores da área, e o grau de

centralidade por autor tem o objetivo de identificar os autores que apresentam relação de produção com os demais.

A seguir apresenta-se as redes com menor número de autores, na Figura 2:

Figura 2: Sociograma com as Menores Redes entre Autores sobre a Temática de Avaliação da Aprendizagem em Ciências Contábeis (2012 a 2017)



Fonte: Dados da pesquisa

Ao todo, a pesquisa mostrou a presença de 24 redes sociais que envolvem 126 pesquisadores, sendo que todos se associaram a um outro autor. Observa-se também a presença de tríades e diádes. Uma tríade, segundo Wasserman e Faust (1994) é um grupo de três atores e as possíveis relações entre eles. Nesta pesquisa foram identificadas 5 tríades. E as diádes consistem em um laço ou um relacionamento entre dois atores, de forma que foram evidenciadas 3 diádes na pesquisa. Porém, não foi evidenciada nenhuma publicação em periódicos com um autor, o que reforça a importância de criar laços e produzir em conjunto. A Tabela 4 apresenta a relação dos eventos com maior publicação sobre a temática em estudo.

Tabela 4: Relação de eventos com mais artigos publicados sobre avaliação da aprendizagem em Ciências Contábeis

N	Eventos	Artigos
1	EnANPAD	4
2	SemeAD	3
3	Congresso Brasileiro de Custos	3
4	Congresso USP de Controladoria e Contabilidade	2

Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se que o Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD) possui 4 artigos publicados nos anos de 2016 e 2017, sendo o evento com maior publicação, seguidos do SemeAD e do Congresso Brasileiro de Custos com 3 artigos cada, o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade com dois artigos e por último o Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis (Anpcont) com um artigo. Os principais temas abordados referem-se à avaliação dos estudantes e seu rendimento, bem como, a avaliação das disciplinas, do estilo de aprendizagem adotados, dos cursos, da coordenação e professor no processo de ensino aprendizagem dos discentes de Ciências Contábeis.

A Tabela 5 apresenta a relação das redes de instituições de ensino que possuem as maiores publicações sobre a temática.

Tabela 5: Redes de IES com mais publicações sobre avaliação da aprendizagem em Ciências Contábeis.

N	Periódicos/Eventos	Artigos
1	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	12
2	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	12
3	Universidade de São Paulo (USP)	8
4	Universidade Regional de Blumenau (FURB)	6
5	Universidade Federal da Bahia (UNB)	5
6	Universidade Federal do Ceará (UFC)	4
7	UNB/UFPB/UFRN	4
8	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)	4

Fonte: Dados da pesquisa

No total, foram encontradas 56 instituições de ensino que publicaram sobre avaliação da aprendizagem em Ciências Contábeis. Percebe-se que as universidades federais lideram o número de publicações, sendo 12 publicações das federais de Uberlândia e de Santa Catarina, seguidas pela Universidade de São Paulo e pela Universidade Regional de Blumenau, com 7 e 6 publicações, respectivamente. A Universidade Federal da Bahia está na sequência, com 5 publicações. A Universidade Federal do Ceará, a UNB/UFPB/UFRN e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) possuem 4 publicações. Observa-se que, por regiões, o estado de Santa Catarina lidera em número de publicações, seguido por Minas Gerais e São Paulo, com 18, 12 e 8 publicações, nessa ordem.

A Tabela 6 apresenta a relação dos artigos com mais citações no Google Acadêmico.

Tabela 6: Relação dos artigos com mais citações no Google Acadêmico.

Ano	Título	NºCitações
2012	Os Saberes dos Professores-Referência no Ensino de Contabilidade	43
2014	Desempenho Acadêmico de Discentes do Curso de Ciências Contábeis: Uma Análise dos seus Fatores Determinantes em uma IES Privada	22
2012	Avaliação da Aprendizagem: Uma Experiência do Uso do Portfólio em uma Disciplina do Curso de Ciências Contábeis	8
2013	O Ensino da Contabilidade Gerencial no Brasil: Uma Avaliação de Grades Curriculares e Literatura Didática	8
2014	Análise Histórica dos Resultados do Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade	8

Fonte: Dados da pesquisa

Quanto as citações de cada artigo, conforme dados do *Google Acadêmico*, destaca-se dois artigos, o primeiro intitulado como “Os Saberes dos Professores-Referência no Ensino de Contabilidade”, que possui 43 citações, de autoria de Gilberto José Miranda, Silvia Pereira de Castro Casa Nova e Edgard Bruno Cornacchione Júnior, publicado no ano de 2012, na Revista Contabilidade e Finanças. O segundo tem como título “Desempenho Acadêmico de Discentes do Curso de Ciências Contábeis: Uma Análise dos seus Fatores Determinantes em uma IES Privada”, com 22 citações, de autoria de Elisson Alberto Tavares Araújo, Marcos Antônio de Camargos, Mirela Castro Santos Camargos e Alexandre Teixeira Dias, publicado no ano de 2014, na Revista Contabilidade Vista e Revista. A média de citações dos artigos de periódicos ficou em torno de 4,7. Percebe-se que os artigos menos citados foram publicados após 2014 por serem mais recentes na área.

A Tabela 7 apresenta as principais metodologias utilizadas nos artigos publicados em periódicos e aprovados em eventos:

Tabela 7: Metodologias adotadas

Metodologia		Artigos
Natureza do objetivo:	Descritivo	47
	Exploratório	14
Abordagem do problema:	Quantitativo	43
	Qualitativo	12
	Quali-Quanti	6
Natureza do estudo:	Levantamento	44
	Bibliográfico	9
	Estudo de Caso	7
	Experimento	1
Técnica de coleta:	Questionário	34
	Documentos	27
	Entrevista	6

Fonte: Dados da pesquisa

Com relação às metodologias utilizadas nos 61 artigos encontrados em periódicos e eventos, observa-se que 77% dos artigos são descritivos quanto à natureza do seu objetivo. O método quantitativo de abordagem do problema corresponde a 70,5% das publicações. A técnica de levantamento de dados é utilizada em 72,1% dos casos, já com relação ao método de coleta dos dados, os mais usuais são o questionário correspondendo a 55,7% e a análise documental que corresponde a 42,9% dos artigos.

5 Considerações finais

Este estudo teve como objetivo identificar as redes de cooperação entre autores e os temas pesquisados, envolvendo a avaliação da aprendizagem em Ciências Contábeis. Para tanto, realizou-se uma busca com as palavras e os filtros na base de dados da Capes e dos principais eventos da área sobre o tema avaliação da aprendizagem em Ciências Contábeis. Foram encontrados 61 artigos entre publicações de periódicos e eventos.

No que se concerne às redes de colaboração, verificou-se que Gilberto Miranda, professor doutor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) é o autor mais prolífico, que possui mais redes de cooperação nesta temática e cujos artigos são os que mais possuem número de citações no *Google Acadêmico*. Vale salientar que essa universidade também lidera o número de publicações de autores vinculados a mesma. Porém, verificou-se que as redes de cooperação entre os autores apresentam pouca centralidade e alto índice de dispersão, indicando uma divisão na estrutura de relacionamentos.

O grande número de instituições de ensino encontradas justifica a dispersão das universidades, o que, consequentemente, acarreta na diminuição das associações entre os pesquisadores, criando redes com poucos laços. Em relação às obras, a mais citada nos estudos foi a de Gilberto José Miranda, Silvia Pereira de Castro Casa Nova e Edgard Bruno Cornacchione Júnior, publicado no ano de 2012, na Revista Contabilidade e Finanças. De forma geral, observou-se que o número maior de citações encontra-se nos anos de 2012 a 2014 sobre a temática analisada. Apesar da concentração de citações ser maior nos primeiros anos desta pesquisa, observa-se uma constante publicação de artigos sobre a temática, o que reforça o entendimento de que essa área merece atenção constantemente.

A temática que agregou maior número de estudos foi avaliação do ensino-aprendizagem. Verificou-se uma grande concentração de estudos que abrangeram avaliações de disciplinas, realizadas por docentes e discentes. Isto reflete a preocupação com a qualidade de ensino das universidades, tendo em vista que o mercado exige cada vez profissionais capacitados e em constante aperfeiçoamento. Em menor número, emergiram questões relacionadas a avaliação dos cursos de Pós-Graduação de Ciências Contábeis, o que pode estar ligado ao menor número de instituições que oferecem esse tipo de modalidade.

Este estudo contribui ao difundir os conhecimentos sobre a citada temática, abordando sua produção científica, no que se refere à produtividade e à rede dos pesquisadores e de suas respectivas IESs. O estudo também contribuiu para mostrar, de maneira contemporânea, a produção científica da área temática, proporcionando um norte e um alicerce para futuras pesquisas sobre esse campo do conhecimento, influenciando seu alargamento, difusão e socialização na literatura científica nacional.

Como limitação ressalta-se que este estudo não pode ser utilizado como conclusivo sobre o tema, visto que se limitou a utilizar a base de dados da Capes, de periódicos com Qualis igual ou superior a B3 e os sites dos principais eventos da área. Recomenda-se para pesquisas futuras ampliar investigação sobre as formas de avaliação utilizadas nos cursos de pós-graduação em Ciências Contábeis, devido à escassez de trabalhos nesta temática, bem como, avaliação dos discentes e docentes desta modalidade.

Referências

- Beck, F., & Buzzi Rausch, R. (2014). Fatores que influenciam o processo ensino-aprendizagem na percepção de discentes do curso de ciências contábeis. *Contabilidade Vista & Revista*, 25(2).
- Bloom, B. S. (1971). *Handbook on formative and summative evaluation of student learning*.
- Bugarim, M. C. C., Rodrigues, L. L., da Costa Pinho, J. C., & de Queiroz Machado, D. (2014). Análise histórica dos resultados do exame de suficiência do conselho federal de contabilidade. *Revista Contabilidade e Controladoria*, 6(1).
- Corbucci, P. R. (2007). Desafios da educação superior e desenvolvimento no Brasil. Texto para discussão n.º 1287. IPEA: Brasília.
- Cox, M., de Melo, P. T. N. B., & Régis, H. P. (2010). Posições centrais em uma rede social: a estrutura da rede de ONGs de Pernambuco associadas à ABONG. *Gestão Contemporânea*, 6(6).
- Cruz, J. A. W. (2012). A Relação entre Estrutura de Redes Sociais e Desempenho: Um estudo de caso de associações de carrinheiros no Paraná – Brasil. (Tese de Doutorado). Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC/PR, Paraná, PR, Brasil.
- Espejo, M. M. D. S. B., Cruz, A. P. C. D., Lourenço, R. L., Antonovz, T., & Almeida, L. B. D. (2009). Estado da arte da pesquisa contábil: um estudo bibliométrico de periódicos nacional e internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. *Revista de Informação Contábil*, 3(3), 94-116.
- Leite Filho, G. A. (2008). Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. *RAC-Revista de Administração Contemporânea*, 12(2), 533-554.
- Lemos, K., & Miranda, G. (2015). Alto e Baixo Desempenho no Enade: Que Variáveis Explicam?. *Revista Ambiente Contábil* 7(2), 101-118.

- Macedo, M. A. D. S., Nova, S. P. D. C. C., & de Almeida, K. (2010). Mapeamento e análise bibliométrica da utilização da Análise Envoltória de Dados (DEA) em estudos em contabilidade e administração. *Contabilidade, Gestão e Governança*, 12(3).
- Matos, E. B. S.d., Niyama, J. K., de Araújo Neto, L. M., & de Mendonça Marques, M. Congresso ANPCONT: análise bibliométrica descritiva e avaliativa dos artigos publicados de 2007 a 2011. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 31(3), 73-88.
- Macias-Chapula, C. A. (1998). O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. *Ciência da Informação*, 27(2).
- Miranda, G. J., de Castro Casa Nova, S. P., & Cornacchione Jr, E. B. (2013). To Sir with Love: the relations between teacher qualification and student performance in Accounting. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, 15(48).
- Miranda, G. J., Nova, S. P. D. C. C., & Júnior, E. B. C. (2012). Os Saberes dos Professores-Referência no Ensino de Contabilidade*/The Knowledge of Model Professors in Teaching Accounting. *Revista Contabilidade & Finanças*, 23(59), 142.
- Moura, M., Quirino, M., Segantini, G., & Araujo, A. (2014). Influência do método de ensino na aprendizagem dos métodos quantitativos no curso de ciências contábeis da UFRN. *Revista Ambiente Contábil*, 6(1), 19-34.
- Nogueira, D. R., & Nova, S. P. D. C. C. (2013). Computador x papel, suor e caneta: percepção dos alunos sobre as avaliações realizadas em computadores. *REGE-Revista de Gestão*, 20(3), 329-345.
- Perrenoud, P. (1999). Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens-entre duas lógicas. In *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens-entre duas lógicas*. Porto Alegre.
- Rosa, A. F., Mendes, A. C. A., Teixeira, G. M. A., & Martins, S. (2011). Earnings Management no Brasil: uma análise sob a perspectiva sociométrica e bibliométrica. *Contabilidade Vista & Revista*, 21(4), 189-218.
- Saldo Alves, D., Kronbauer, C. A., Ott, E., & Peruchena Thomaz, J. L. (2017). O ensino dos CPCs nos cursos de ciências contábeis em instituições de ensino superior do Brasil. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 14(32).
- Sanmartí, N. *Avaliar para aprender* (2009). Porto Alegre, Artmed.
- Silva, M. Z., Theiss, V., & Rausch, R. R. (2014). Avaliação da aprendizagem na educação superior: Relato de uma experiência. *RACE-Revista de Administração, Contabilidade e Economia*, 12(3), 363-398.
- Silva, V. R. da., & Miranda, G. J. (2016). ENADE e Fluxo Curricular nos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis no Brasil. *Revista Universo Contábil*, 12(4), 30-47.
- Silva, T. D., Miranda, G. J., & Freitas, S. C. (2017). Ações Institucionais Preparatórias para o Enade nos Cursos de Ciências Contábeis. *Revista Universo Contábil*, 13(1), 65.
- Silva, M. Z., Theiss, V., & Rausch, R. R. (2014). Avaliação Da Aprendizagem Na Educação Superior: Relato De Uma Experiência. *Revista de Administração, Contabilidade e Economia*, 12(3), 363-398.
- Silva, V. R. da., & Miranda, G. J. (2016). ENADE e Fluxo Curricular nos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis no Brasil. *Revista Universo Contábil*, 12(4), 30-47.
- Silva, T. D., Miranda, G. J., & Freitas, S. C. (2017). Ações institucionais preparatórias para o ENADE nos cursos de Ciências Contábeis. *Revista Universo Contábil*, 13(1), 65.
- Silva, V. R., Miranda, G. J., & Pereira, J. M. (2017). ENADE e Proposta Curricular do CFC: Um Estudo em Cursos Brasileiros de Ciências Contábeis. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 11(3).
- Tague-Sutcliffe, Jean. (1992) *An introduction to informetrics*. Information Processing & Management, 28(1), 1-3.
- Vellani, C. L., & Maciel, A. M. (2011). Ensinar Contabilidade: tradicional ou balanços sucessivos? *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 5(2).
- Walter, S. A., & Silva, E. D. da. (2008). Visão Baseada em Recursos: um Estudo Bibliométrico e de Redes Sociais da Produção. *ANPAD*, 32, Rio de Janeiro.

Wasserman, S., & Faust, K. (1994). Social network analysis: methods and applications. Cambridge: Cambridge University Press.

*Conforme Portaria Nº 206, de 4 de setembro de 2018, o presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

*This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Finance Code 001.

DADOS DOS AUTORES

Jessica Giovana Nolli

Mestranda em Ciências Contábeis pela FURB

Endereço: Blumenau – SC - Brasil

E-mail: jessicanollii@hotmail.com

Mikaéli da Silva Giordani

Mestranda em Ciências Contábeis pela FURB

Endereço: Blumenau – SC - Brasil

CEP: 89030903 – Blumenau/SC – Brasil.

Email: mikagiordani@hotmail.com

Telefone: (47) 3359-3800

Maria José Carvalho de Souza Domingues

Doutora em Engenharia de produção pela UFSC

Professora do Programa de Pós-Graduação em Administração pela FURB

Endereço: Antonio da Veiga, 140 – Victor Konder.

CEP: 89010971 – Blumenau/SC – Brasil.

Email: mariadomingues@furb.br

Telefone: (47) 3321-0285

Vinícius Costa da Silva Zonatto

Doutor em Ciências Contábeis pela FURB

Professor da Universidade Federal de Santa Maria

Endereço: Cidade Universitária- Camobi

CEP: 97105900 – Santa Maria/RS – Brasil

Email: viniciuszonatto@gmail.com

Telefone: (55) 3220-9298

Contribuição dos Autores:

Contribuição	Jessica Giovana Nolli	Mikaéli da Silva Giordani	Maria José Carvalho de Souza Domingues	Vinícius Costa da Silva Zonatto
1. Concepção do assunto e tema da pesquisa	X	X	X	X
2. Definição do problema de pesquisa	X	X	X	X
3. Desenvolvimento das hipóteses e constructos da pesquisa (trabalhos teórico-empíricos)	-	-	-	-
4. Desenvolvimento das proposições teóricas (trabalhos teóricos os ensaios teóricos)	-	-	-	-
5. Desenvolvimento da plataforma teórica	X	X		
6. Delineamento dos procedimentos metodológicos			X	X

7. Processo de coleta de dados	X	X		
8. Análises estatísticas	X	X		
9. Análises e interpretações dos dados coletados	X	X		
10. Considerações finais ou conclusões da pesquisa	X	X		
11. Revisão crítica do manuscrito			X	X
12. Redação do manuscrito	X	X	X	X